



**ATA DA REUNIÃO  
DO GRUPO DE TRANSPORTES DO ARCO ATLÂNTICO  
BRUXELAS, 17 DE MARÇO DE 2010**

**PARTICIPANTES:**

Nome	Instituição
Josu Benaito	Coordenador do GTAA Gobierno Vasco - Diretor Transportes
Javier Rivas	Gobierno Vasco – Técnico de transportes
Fabien Mesclier	CRPM - Secretário Técnico
Patrick Anvoin	CRPM - Diretor
María González Pereda	Cantabria – Direção Transportes
Hélène Fortier	Pays de la Loire – Responsável do programa mobilidade e mercadorias
Marion Peronnet	Bureau Aquitaine Europe - Técnico Transportes
Cédric Lehuédé	Região Basse-Normandie
Philippe Vanderpotte	Antenne Interrégionale Auvergne-Centre-Limousin a Bruxelas
Rosa Expósito	Oficina de Asturias a Bruxelas
Julio Gabriel Mercado Batista	Fundación Galicia Europa
Arantza Lopez de Munain Zulueta	Euskadi - Responsável de estudos e projetos do CES vasco
Arantza Iturbide	Plataforma Logística Aquitania-Euskadi - Técnico
Pablo Coto Millán	CES e RTA da região de Cantabria - Presidente
María Garayo	Assistência Técnica

**Josu Benaito**, coordenador do Grupo de Transportes dá as boas-vindas, agradece a presença de todos e dá início à reunião de acordo com o programa de trabalho previsto, cujo primeiro ponto a ser discutido é a atualidade comunitária de transportes.



## ATUALIDADE COMUNITÁRIA DOS TRANSPORTES

Maria Garayo da assistência técnica apresenta dentro da atualidade comunitária de transportes quatro temas:

- **A abertura do transporte internacional de viajantes por trem desde Janeiro de 2010:** empresas privadas com licença e certificados de segurança com prestação de serviços ferroviários internacionais com cabotagem. A liberalização prevê a adoção de medidas de salvaguarda para evitar colocar risco o equilíbrio econômico dos serviços públicos ferroviários regionais e nacionais
- **Criação de um helpdesk sobre autopistas do mar:** Seu objetivo é eliminar obstáculos na fase de lançamento de projetos de autopistas do mar e ajudar os operadores a buscar soluções de co-financiamento.
- **Declaração de Madri sobre o teto único europeu:** Tem por objetivo dinamizar a aplicação do segundo pacote sobre o teto único europeu. Este pacote prevê entre outras questões a diminuição do custo de vôos e do impacto ambiental além de melhorar as capacidades e resultados atuais de segurança.
- **Declaração das regiões sobre o futuro da indústria naval européia:** Busca obter apoio das regiões do arco atlântico para a implantação de um programa de emergência para o setor.

## ESTRATÉGIA CORREDOR FERROVIÁRIO ATLÂNTICO

Josu Benaito apresenta esta iniciativa cujo principal objetivo é que o eixo ferroviário do Atlântico esteja operativo o antes possível. Para isso, se criará uma associação público-privada para a promoção de ações de lobby e a realização de projetos concretos como estudos, impulso de serviços concretos...

Esta iniciativa impulsionada desde o Governo Vasco se articula como uma resposta eficaz tanto em termos de infra-estruturas como em termos técnico-normativos para superar as dificuldades de conexão atuais do transporte ferroviário que o situam em uma situação testemunhal frente ao transporte por rodovia (ex: por cada 20.000 caminhões que passaram a fronteira de Biriadou apenas circulam por trem na fronteira 400 vagões).

A seguir, Arantza Iturbide realiza uma apresentação dos principais elementos da iniciativa:

- Trata-se de constituir uma rede que inclua os principais atores (Regiões, Plataformas logísticas, Câmaras de comércio, Empresas do setor do transporte, Operadores ferroviários, marítimos, e terrestres, Colégios técnicos e universidades), para potencializar o Corredor ferroviário Atlântico de mercadorias e melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços ferroviários.



- Ações previstas:

Elaboração de estudos, conferências e comunicação para o fomento do transporte ferroviário e intermodal.

Participação em reuniões de grupos de trabalho decisórios a nível regional, nacional e europeu.

Realização de acompanhamento da implantação dos planos de atuação dos governos regionais, nacionais, a União Europeia em matéria de infraestruturas ferroviárias.

Após a exposição do projeto Josu Benaito traslada à vontade do Governo Vasco por apresentar a iniciativa em distintos foros como a assembléia do arco atlântico assim como organizar reuniões em cada país (Portugal, França, Espanha e Reino Unido) com o objetivo de conseguir a adesão do máximo de entidades públicas e privadas.

Diante da pergunta de Fabien Mesclier sobre se a iniciativa se identifica com o projeto nº 3 de RTE-T, Josu Benaito indica que o eixo principal é o projeto prioritário nº 3, porém se supera, dado que se busca a integração de operadores e entidades de outras localidades geográficas afetadas pelo mesmo, como o norte da Europa, em particular, Bélgica, Holanda, Alemanha e países escandinavos.

Philippe Vanderpotte, pergunta se esta iniciativa poderia afetar o Centro-Limousin. Josu Benaito explica que pretende integrar o maior número de conexões e portanto as de carácter transversal, como a prevista entre o espaço atlântico e o espaço mediterrâneo.

## **AÇÃO DE CRPM EM REVISÃO DE RTE-T**

Patrick Anvrouin expõe o plano de ações previstas com relação à revisão das RTE-T nos próximos meses, tanto para a CRPM como para as instituições comunitárias (Comissão e Conselho). Assim:

- A CRPM apóia e impulsiona o trabalho do grupo de intercomissões geográficas sobre as RTE-T coordenado pela região de Aragon
- Março 2010: O **Grupo de Especialistas da Comissão Europeia** irá revisar as diretrizes sobre RTE-T. Não se sabe ainda se em abril os documentos elaborados estarão disponíveis online
- Abril 2010: A **CRPM** irá elaborar um rascunho da **posição sobre os aspectos conceituais, cartográficos e financeiros da revisão de RTE-T**. Para isso, espera receber elementos de trabalho das distintas comissões.
- Maio 2010: A Comissão europeia irá publicar um **documento de consulta sobre os aspectos metodológicos de revisão de RTE-T** e que servirá de base de discussão para o debate público.
- 7 Junho 2010: CRPM organiza um seminário em Zaragoza. Espera-se que para este seminário as comissões geográficas tenham trabalhado e remitido contribuições.



- 8-9 Junho 2010: Reunião de Ministros de transporte em Zaragoza com os stakeholders no qual se abordará o documento da Comissão europeia.
- 24 de Junho 2010: o Conselho adotará uma posição com base nos resultados do seminário de Zaragoza
- Setembro 2010: A Comissão elaborará uma **proposta de perspectivas financeiras pós 2013**
- Outono 2010. A CRPM deveria avançar nas propostas geográficas
- Novembro 2010. A Comissão publicará a **revisão do livro branco**. Algumas temáticas parecem centrar a revisão tais como a descarbonização, os avanços tecnológicos, a eficiência energética e as propostas sobre governança

## ESTRATÉGIA ARCO ATLÂNTICO

Fabien Mesclier diz que os objetivos principais da Estratégia Arco Atlântico se centram em:

1. Identificar os principais desafios do espaço atlântico e aportar idéias para a valorização de setores como pesca, construção naval ou energia
2. Desenvolver uma ação contra a mudança climática
3. Abordar um documento de trabalho sobre as tecnologias

A CRPM remeteu um formulário para conhecer a posição das regiões com relação à estratégia. As respostas obtidas apontaram como prioritárias diferentes temas entre as que se encontram e os transportes, fazendo especial enfoque na defesa dos projetos prioritários, a conectividade do Arco Atlântico e Leste Europeu, assim como as plataformas logísticas

Em junho a Comissão apresentará um documento de propostas, através do qual se solicita ao GTAA que para possa aprofundar em possíveis ações ou propostas relativas às infra-estruturas de transporte.

Para que a Estratégia do Arco Atlântico possa ser uma realidade, a CRPM propõe a mobilização política diante da Comissão europeia e os Estados para que apoiem sua adoção, mais ainda quando alguns deles possam ser reticentes à mesma.

Fabien Mesclier leva a conhecimento de todos os próximos eventos da CRPM que acontecerão em breve:



- Um seminário em Santander (15-16 abril 2010) sobre energias marinhas no qual se apresentará um estudo realizado por a RTA (Rede Transnacional Atlântica dos CES)
- Uma jornada marítima europeia que se celebrará em Gijón (21 maio 2010) na qual serão abordadas quatro temáticas, uma delas relativa a transportes e onde se prevê a participação do coordenador dos autopistas do mar Sr de Oliveira
- A Assembléia Geral do Arco Atlântico em 17-18 de junho 2010 a Bretanha

## **PROGRAMA DE TRABALHO DO GTAA 2010-2012**

Maria Garayo explica que a cada dois anos é apresentado um programa de trabalho ao GTAA sobre a base das prioridades comunitárias em matéria de transportes, os objetivos da presidência da comissão arco atlântico e os temas prioritários para as regiões participantes.

Sobre essas premissas apresenta-se uma proposta que prioriza os seguintes temas

- Revisão da RTE-T
- Plataformas logísticas e intermodalidade
- Desenvolvimento do SSS e dos portos atlânticos
- Projetos ferroviários
- Mobilidade urbana
- Outros temas:
  - Estratégia para a Comissão Arco Atlântico
  - Tarifação de infra-estruturas e serviços
  - Atualidade europeia dos transportes

O plano de trabalho tem por objetivo marcar uma pauta de trabalho. Em todo caso, os temas propostos não são excludentes, assim qualquer região pode apresentar as propostas e projetos que considere de interesse para ser tratados pelo GTAA

## **PROJETO EFFIPLAT**

Maria Garayo expõe a situação atual do **projeto EFFIPLAT**

- Após uma consulta com a autoridade de gestão, o objetivo prioritário do projeto é a criação de uma rede de plataformas multimodais do espaço atlântico. Na realização desse objetivo, serão promovidas e dinamizadas ações através da criação e desenvolvimento de quatro grupos de trabalhos específicos. Os conteúdos técnicos estão definidos e consensuados com as regiões que manifestaram interesse em participar (Euskadi, Astúrias, Aquitania, Poitou Charentes, Basse Normandie, Pays de la Loire).



- Necessidade de reforçar os participantes em Portugal e Reino Unido e Irlanda para completar a representatividade geográfica.
- Orçamento final do projeto dependerá do número total de sócios

Sobre a situação do **programa Espaço Atlântico**, Maria garayo expõe que desde a autoridade de gestão não sabe ainda quando se abrirá a próxima convocatória e se a mesma incluirá a prioridade referida a transportes e mobilidade na que encontra encaixe o projeto EFFIPLAT.

Com base nisso, a assistência técnica propõe desenvolver as seguintes ações no período de março a junho:

- Ação de marketing nas regiões de Portugal, Reino Unido e Irlanda para obter a adesão de novos sócios.
- Acompanhamento diante da Autoridade de gestão sobre o avanço do programa

Maria Garayo informa que reemitirá a todos os membros a última versão do Projeto dado que a documentação do projeto não será acessível na web do arco atlântico até que o projeto não seja definitivo e tenha sido aprovado.

Tudo isso será abordado na próxima reunião do GTAA

Hélène Fortier pergunta pelas circunstâncias que motivaram o enfoque do projeto com relação à criação de uma rede e se há operadores interessados, em participar, no projeto.

Maria Garayo explica que o programa espaço atlântico quer superar as ações que se limitem ao intercambio de experiências e solicita dos projetos resultados concretos. Inicialmente o projeto tem por objetivo constituir grupos de trabalho, expondo aos participantes os resultados obtidos na decisão de criar ou não uma rede. Diante da posição da autoridade de gestão, viu-se mais factível criar a rede e dinamizar a mesma com os trabalhos que desenvolvem com base nas temáticas previamente acordadas.

Com relação aos sócios, por ora apresentou-se unicamente às regiões e não aos operadores (ferroviários, plataformas...) dado que determinadas regiões expressaram dificuldade em integrá-los como sócios, considerando mais oportuno, inclusive a efeitos de financiamento, que participem como especialistas nos grupos de trabalho, mas não necessariamente como sócios.

Cédric Lehuédé pergunta o que se entende por rede neste projeto. Maria Garayo diz que neste projeto a rede de plataformas logísticas é concebida como uma modalidade informal de cooperação entre seus sócios com relação a um tema de interesse comum às regiões. A diferença de outras fórmulas informais, a rede implica ou pressupõe uma vontade de permanência na cooperação. Como exemplo, o GTAA é uma rede nos mesmos termos, e sua dinâmica ou objetivos dependem de o que seus membros desejam.



## **PRÓXIMA REUNIÃO**

Concluídos todos os temas do programa de trabalho, Josu Benaito como Coordenador do GTAA dá por concluída a reunião agradecendo a participação dos assistentes e informa que previsivelmente a próxima reunião do GTAA acontecerá em final de junho em Portugal.